

ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA CUIDADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER - ABRAz 2016

Maira Rozenfeld Olchik; Andressa Brandão Aires; Fernanda Nogueira Araújo Santos.

Dentre as demências a doença de Alzheimer (DA) é a mais frequente, gerando redução da autonomia e independência do paciente, fator determinante para que a presença de um cuidador seja indispensável a longo prazo. A pessoa responsável pelo cuidado é exposta a uma rotina de eventos de estresse geradores de pressões físicas, emocionais e sociais, interferindo na qualidade de vida. Dentre as possibilidades para o cuidador existem as associações de apoio que buscam trazer informações e dividir vivências com o cuidador do portador de DA, aliviando um pouco essa sobrecarga. Este estudo busca verificar o impacto de sobrecarga na vida do cuidador do paciente com Doença de Alzheimer. A pesquisa foi realizada com 15 cuidadores de pacientes com DA de um grupo de apoio situado em Porto Alegre. A coleta de dados foi realizada entre março e junho de 2016, porém durante o período prévio a participação foi no auxílio da elaboração da programação da associação, o que serviu para entender o funcionamento da associação, bem como a atuação interdisciplinar nessa equipe formada por profissionais voluntários da área da saúde e familiares de pacientes com DA. Durante a coleta foi realizada uma ficha de identificação dos cuidadores com os seguintes dados: nome e idade do cuidador, grau de parentesco do paciente com DA, idade e tempo de diagnóstico da doença. A avaliação utilizada para medir a sobrecarga do cuidador foi realizada com a Escala Zarit. O questionário é composto por 12 perguntas feitas pelo pesquisador, avaliando o impacto da sobrecarga nos seguintes aspectos da vida do cuidador: saúde, vida social e pessoal, bem-estar emocional e relações interpessoais. A média de idade dos cuidadores foi de 51,5 ($\pm 17,2$) e com média de nível de escolaridade igual a 15 anos. A maioria dos cuidadores participantes da associação são do sexo feminino (73,3%). Dos 15 cuidadores, 3 (20%) não apresentam sobrecarga, 4 (26,6%) apresentaram sobrecarga ligeira e 8 (53,3%) apresentaram sobrecarga intensa. O impacto negativo da DA na vida dos cuidadores foi considerado significativo em todos os aspectos avaliados, principalmente no contexto de bem-estar emocional e vida pessoal/social. Essa extensão proporcionou aos graduandos do Curso de Fonoaudiologia da UFRGS a experiência de convivência com o cuidador do paciente com DA, propiciando um maior entendimento dessa perspectiva. A união da assistência e da pesquisa que essa vivência oferece, mostra-se benéfica para ambos os lados, uma vez que entender o perfil do cuidador pode oferecer a estas ações mais adequadas ao perfil dessa população.

Descritores: Doença de Alzheimer, Cuidadores, Interdisciplinaridade